

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Liberal Class.: 257

Data: 27/07/83 Pg.: _____

**Funai e Fab atendem
índios Yanomani em
Boa Vista: sarampo**

BRASÍLIA – A Fundação Nacional do Índio (Funai) conseguiu junto a Força Aérea Brasileira dois helicópteros e um avião búfalo para transportar equipes médicas e os índios Yanomani, em estado grave para Boa Vista, em virtude do surto de sarampo irrompido entre estas comunidades indígenas do território de Roraima.

Segundo informações da Funai, já morreram 18 índios e o surto da doença foi transmitido provavelmente por garimpeiros que entraram ilegalmente na área dos Yanomani. São duas as equipes volantes, constituídas por oito médicos, que estão assistindo os Yanomani na Missão Palimji e na Maloca Maica, onde atua a Missão Evangélica da Amazônia (Meva).

Ainda de acordo com a Funai, mesmo com a criação dos dois postos avançados de saúde foi impossível de serem evitadas algumas mortes entre os índios. Ocorre que muitos morreram antes de ser detectado o surto de sarampo pela falta de assistência médica, causada pela dificuldade de acesso a área.

O surto da doença na área Yanomani ocorre exatamente dois anos depois do ministro do Interior, Mário Andreazza, ter recebido do secretário-geral da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, o projeto de criação do Parque Indígena Yanomani, na fronteira de Roraima com a Venezuela.

O Ministério do Interior já encaminhou o projeto para o Conselho de Segurança Nacional dar parecer. O projeto encaminhado por dom Luciano e pelos coordenadores da comissão pela criação do Parque Yanomani – o padre Carlo Zaquini e a fotógrafa Cláudia Kandujar – previa uma área de seis milhões de hectares, dos quais quatro milhões em Roraima e dois no Amazonas, para abrigar 8.500 índios (há mais 8.000 na Venezuela).